

ACEF/2021/0422637 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Nicola Schiavon

Pedro Flor

Rocco Mazzeo

Diogo Bernardes Pereira

Paula Trigueiros

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Nova De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação): Universidade De Lisboa

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação): Faculdade De Belas-Artes (UL)

1.3. Ciclo de estudos:

Arte e Ciência do Vidro e da Cerâmica

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. MACVC_alteracao_2018.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Arte e Ciência do Vidro e da Cerâmica

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

211

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

543

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

2 anos (4 semestres)

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

15

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação
n.a.

1.11. Condições específicas de ingresso. Podem candidatar-se ao curso os titulares do grau de licenciado ou equivalente legal com um currículo profissional artístico ou científico que revele capacidade correspondente às aptidões padrão em arte, ciência, engenharia ou design.

Os candidatos ao mestrado que reúnam as condições de natureza académica e curricular enunciadas no parágrafo anterior são selecionados e seriados pela Comissão Científica do mestrado. Os critérios de seleção são publicitados previamente e incluem, entre outros, os seguintes:

Classificação de Licenciatura;

Currículo académico e científico;
Experiência profissional relevante;
Portfólio Artístico.

1.12.Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1.Outro:n.a.

1.13.Local onde o ciclo de estudos é ministrado:Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e Faculdade de Belas Artes, Universidade de Lisboa

1.14.Eventuais observações da CAE:n.a.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1.Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2.Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3.Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4.Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5.Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1.Apreciação globalO corpo docente é composto por 16 professores, quase todos doutorados (15) e grande parte com dedicação integral (12). Quatro dos professores são docentes convidados com especialização nas áreas críticas da formação.

Nota - a esclarecer uma dúvida na interpretação dos critérios de contabilização do corpo docente, atendendo ao requisito de proporcionalidade da AC da formação docente em face das AC do plano de estudos. Assim, para a principal área científica - ACVC, com 45% de créditos no total - podemos contabilizar 7 docentes (44%) com Doutoramento na área específica, admitindo contabilizar a docente TC Almeida, que apresenta carga horária 0%. Outro docente especializado(RW), tem grau de Mestre).

Considerando o exposto antes, o corpo docente cumpre os requisitos de qualificação e dedicação.

2.6.2.Pontos fortesOs docentes têm um nível de qualificação e experiência na área do curso e uma formação diversificada. Um conjunto de docentes acrescentam valor com a sua produção artística e outros com a formação técnica e científica, potenciando uma perspectiva ampla e de complementaridade entre as temáticas abordadas.

2.6.3.Recomendações de melhoriaOs docentes devem promover atualização da produção artística e

sobretudo, a publicação científica com revisão por pares.

(Os dados das fichas de alguns docentes devem garantir que todas as informações relevantes sejam consideradas. As referências de produção bibliográfica devem permitir o acesso às fontes.)

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global A dedicação e perfil das duas pessoas afetas a este curso, em cada uma das instituições, são adequados e suficientes para as necessidades de funcionamento deste ciclo de estudos.

3.4.2. Pontos fortes A dedicação e perfil das duas pessoas afetas a este curso, em cada uma das instituições, são adequados e suficientes para as necessidades de funcionamento deste ciclo de estudos.

3.4.3. Recomendações de melhoria. a.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Não

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global Com base nos dados enviados pelas instituições, o curso em questão teve apenas 7 alunos frequentando em 2021, o que é menos da metade da capacidade máxima admitida, que é de 15 alunos. Não há indicação de aumento na procura do curso nos últimos anos.

O curso foi frequentado maioritariamente por estudantes estrangeiros de muitas proveniências (e é maioritariamente lecionado em inglês); todos os estudantes inscritos eram do género feminino - uma curiosidade ou tendência a ser apurada.

É importante ressaltar que o curso em questão só funcionou em duas edições até ao momento,

portanto, os dados apresentados não devem ser vistos como fator de avaliação relevante. (Presentemente estão anunciadas nos sites das IES as candidaturas para 2023/24, com 15 vagas)

4.2.2. Pontos fortes O número reduzido de estudantes pode contribuir para um maior acompanhamento nas atividades e na pesquisa final. Além disso, como a maioria dos graduados está a trabalhar por conta própria, isso sugere que os alunos estão preparados para a carreira autónoma como artistas.

A diversidade e internacionalização da atividade estudantil pode enriquecer os resultados da pesquisa e das atividades artísticas, proporcionando diferentes perspectivas e abordagens culturais.

4.2.3. Recomendações de melhoria- esforços no sentido de aumentar proporção de alunos graduados, aumentando a massa crítica para discussão e atualização
- angariação de estudantes nacionais para partilha de experiências entre eles

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Não

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global Segundo os dados fornecidos, apenas 5 estudantes foram graduados pelo ciclo de estudos até 2021. Os mesmos dados indicam que estes diplomados estavam, maioritariamente, a trabalhar por conta própria.

Não dispomos de elementos para apreciar e relacionar estes dados.

Admitimos a hipótese de que a nacionalidade diversificada dos estudantes possa afetar a leitura e comparação destes elementos com outros de cursos/ e outras instituições cujos estudantes tenham um perfil mais nacional e homogéneo.

5.3.2. Pontos fortes O número reduzido de estudantes pode contribuir para um maior acompanhamento nas atividades e na pesquisa final. Além disso, como a maioria dos graduados está a trabalhar por conta própria, isso sugere que os alunos estão preparados para a carreira autónoma como artistas.

Outra possibilidade é que a diversidade e internacionalização da atividade estudantil enriqueça os resultados da pesquisa e das atividades artísticas, proporcionando diferentes perspectivas e abordagens culturais.

5.3.3. Recomendações de melhoria As IES poderão esforços no sentido de aumentar proporção de alunos graduados, aumentando a massa crítica para discussão e atualização

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global- Considerando a natureza essencialmente artística deste curso valorizam-se as experiências e produções desta natureza presentes no perfil/ cv dos docentes diretamente envolvidos e também no contexto do grupo de investigação que integram.

- Acreditamos que a partilha de espaços e recursos com outros estudantes e investigadores nas instalações de ambas as IESs poderá resultar, a prazo e com o crescimento da dimensão e número de estudantes, em benefícios de qualidade artística e produção científica, revelando o interesse da estratégia de combinar as artes com as ciências aplicadas em ambas as áreas da cerâmica e do vidro.

- Esta evolução e partilha entre investigadores entre as várias áreas, deverá enriquecer e promover publicação e discussão de trabalhos de natureza interdisciplinar (porventura mais comuns nas outras áreas, não artísticas) em fóruns de natureza académica e com revisão por pares (valorizados na construção dos perfis académicos dos respectivos corpo docente e investigadores).

- O perfil internacional dos estudantes pode potenciar o crescimento de linhas de investigação e desenvolvimento artístico original/diferenciador para este curso. Porém, como referido no relatório das IES, este facto também trouxe alguns constrangimentos no decurso da pandemia e na admissão e permanência dos estudantes e investigadores.

6.6.2. Pontos fortes Curso de área artística e tecnológica que beneficia da complementaridade, cooperação e experiências das duas instituições de ensino;

Um curso a iniciar a sua história - o que pode ainda definir o seu nicho de oportunidade na investigação e na reflexão e produção artística.

6.6.3. Recomendações de melhoria A pouca massa crítica resultante do reduzido número de estudantes e investigadores - e ainda, sendo estrangeiros - não permite obter dados relevantes para apreciação da produção resultante do curso.

Para contribuir para o crédito do curso, já foram referidos alguns aspetos a melhorar no que concerne à produção e referência científica de alguns docentes (a avaliar pelo conteúdo das fichas apresentadas)

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global Cerca de 13% dos docentes e a maior parte dos estudantes (+- 80%) são estrangeiros - fora da UE.

São referidas a participação em redes internacionais (ERASMUS+ e Creative Europe)

O relatório menciona a necessidade de maior número de artistas estrangeiros convidados a participar nas atividades deste curso - reconhecendo a importância deste aspeto na promoção da qualidade dos seus resultados - que subscrevemos.

Em face da dimensão e da história ainda curta deste curso parece-nos adequado o percurso de internacionalização que está a ser ainda traçado.

7.4.2. Pontos fortes Atualmente existem vários alunos estrangeiros a ajudar a promover o curso e disseminar resultados;

A dimensão e cooperação entre as duas instituições trazem potencial sucesso no domínio da internacionalização.

7.4.3. Recomendações de melhoria Promover o aumento do número de estudantes numa maior dimensão geográfica - nomeadamente na UE (e a nível nacional);

Esforços de crescimento ajudarão a captar interesse e participação de outros artistas e instituições internacionais.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da

qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1.Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2.Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3.Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4.Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5.Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6.Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1.Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1.Apreciação globalO documento remete para o “Sistema Integrado de garantia de qualidade da Universidade de Lisboa” e o “Sistema Interno de Monitorização e Avaliação de Qualidade da Universidade Nova”. Acrescem no ACEF explicações que acautelam os procedimentos usados em situações - como a presente - de cursos ministrados em associação. Ali também são descritos, para cada uma das IES, os respectivos mecanismos internos de implementação daquelas medidas de promoção e monitorização de qualidade, avaliação e promoção da evolução do desempenho docente.

8.7.2.Pontos fortes-

8.7.3.Recomendações de melhoria-

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1.Evolução desde a avaliação anteriorUma das principais melhorias mencionadas foi o fortalecimento do corpo docente, mais especializado, e a partilha da coordenação entre as duas IES - aspectos importantes para o funcionamento do curso - assim como uma maior participação da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL) nesse processo.

Além disso, foram realizados investimentos em meios tecnológicos em ambas as instituições parceiras. Isso incluiu a aquisição de fornos muflas mais eficientes e o reforço do apoio técnico - investimentos relevantes para a qualidade das instalações e recursos dos estudantes e investigadores.

Também referiram a expansão das áreas científicas e dos conteúdos abordados no curso - nomeadamente nas metodologias de investigação, promovendo a interdisciplinaridade (sem alterar o plano de estudos existente).

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura
Foram mencionadas ameaças - algumas resultantes da pandemia - e identificadas algumas dificuldades administrativas no apoio a estudantes estrangeiros. As IES pretendem colmatar estes problemas com medidas que concorrem no sentido de reforçar a captação de novos estudantes e facilitar a sua permanência para condução das suas tarefas de investigação.

Juntamente com medidas de promoção geral do curso - dentro e fora de Portugal - as IES salientam a necessidade e o compromisso de reforçar parcerias com entidades e empresas estrangeiras e o convite a artistas externos - medidas que irão enriquecer a formação e a qualidade da produção resultante.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular <sem resposta>

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável) <sem resposta>

11.2. Observações <sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos
O Programa de Mestrado parece bem estruturado e bem organizado. O corpo docente é adequado, com mais de 92% dos membros titulares de doutorado na área. O nível de internacionalização é adequado com > de 80% de alunos fora da UE bem como a dimensão e cooperação entre as duas instituições do Mestrado que trazem potencial sucesso no domínio da internacionalização e garantem a sustentabilidade do curso. A coordenação do Curso reconhece a necessidade de um maior número de artistas estrangeiros convidados a participar nas atividades deste curso, o que a CAE recomenda.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições: n.a.